

# 22ª Semana de Enfermagem

40  
1971 • 2011  
anos

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Escola de Enfermagem da UFRGS

## Educação e trabalho: Desafios contemporâneos

10 a 12 de maio de 2011

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

# Resumos



HOSPITAL DE  
CLÍNICAS  
PORTO ALEGRE RS



Escola de  
ENFERMAGEM  
UFRGS



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL**

*"Educação e trabalho:  
Desafios contemporâneos"*

**10 a 12 de maio de 2011**

**Local**

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre – RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Profº Amarilio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Profº Sérgio Pinto Ribeiro

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profª Nadine Oliveira Clausell

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Profª Maria Henriqueta Luce Kruse

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Profº Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Diretora**

Profª Liana Lautert

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

### **Catálogo na publicação: Biblioteca da Escola de Enfermagem – UFRGS**

#### **Ficha Catalográfica**

S471e Semana de Enfermagem (22. : 2011 : Porto Alegre)

Educação e trabalho: desafios contemporâneos : resumos [recurso eletrônico] / 22. Semana de Enfermagem ; [organização] Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora do evento : Maria Luiza Machado Ludwig. – Porto Alegre : HCPA ; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2011.

1 CDROM.

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação 3. Trabalho. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Ludwig, Maria Luiza Machado, IV. Título.

NLM WY3

**RODADAS DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A  
ENFERMAGEM: ADMINISTRAÇÃO CORRETA DE MEDICAMENTOS**

Ana Luiza da Cruz, Carla da Silveira Dornelles, Fabiana da Silva Machado, Lucia Raquel da Silva Lopes,

Natali Pedroso Rodrigues, Thiane Mergen, Sônia Beatriz Coccaro de Souza

acruz@hcpa.ufrgs.br

Hospital Clínicas de Porto Alegre

**INTRODUÇÃO:** A administração de medicamentos constitui uma das atividades da enfermagem e demanda conhecimento técnico, comprometimento pessoal e ético. Para tanto, é necessário que sejam desenvolvidas atividades permanentes de educação que proporcionem a reflexão e a conscientização dos sujeitos sobre a importância da administração de fármacos. **OBJETIVO:** Trata-se de um relato de experiência acerca da atividade educativa desenvolvida com a equipe de enfermagem do 6º Norte do Serviço de Enfermagem Médica (SEM) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com ênfase na administração correta de medicamentos. **METODOLOGIA:** As rodadas de conversa são ações planejadas pelas enfermeiras da Unidade e desenvolvidas junto à equipe de técnicos nos turnos de trabalho. A atividade ocorre por meio de um diálogo aberto em roda visando elucidar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da administração correta de medicamentos e administração de psicotrópicos. Inicia-se a conversa a partir do conhecimento apresentado pelo grupo, enfatizando a importância da seqüência do procedimento, para prevenir erros na administração de medicamentos. **RESULTADOS:** A proposta de iniciar a conversa sobre um procedimento, encoraja os indivíduos a discutirem com seus pares acerca das dúvidas, discordâncias e até problemas de relacionamento interpessoal. Oportuniza o conhecimento e valoriza o aprendizado de cada integrante. Neste fórum, os integrantes apontam propostas para prevenção do erro, como por exemplo, leitura correta das prescrições médicas, interpretação das doses e vias de administração de fármacos e até reformulação dos POPs. A discussão que se desenvolve em torno da rotina possibilita o alívio das tensões e facilita o relacionamento entre os membros do grupo. **CONCLUSÃO:** Característica específica do trabalho da Enfermagem requer espaços para desenvolvimento do pensamento crítico e habilidade para desenvolvimento das relações interpessoais. As rodadas de conversa têm sido úteis para qualificação da assistência e fortalecimento do trabalho em equipe. **DESCRITORES:** educação – enfermagem – medicamentos.